



*COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO  
URBANO - CECRED*

*RELATÓRIO DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES*

*Nº 004/2016*

*AB: 31/12/2015*



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED  
Blumenau – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis**

A Administração da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de janeiro de 2016.

  
SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC – 2SP 017.676/O-8

  
MARCELO MACHADO DE ANDRADE  
CRC – 1SP 223997/O-8



**COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO - CECRED**

**CNPJ: 05.463.212/0001-29**

**Rua Frei Estanislau Schaeette, 1201 - B. Água Verde - Blumenau/SC**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores em R\$ mil)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.463.136</b>	<b>926.174</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.505.925</b>	<b>1.092.485</b>
Disponibilidades		21	24	Depósitos	14	1.419.065	1.011.923
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	4	397.312	105.107	Relações Interfinanceiras	15	26.110	28.836
Títulos e Valores Mobiliários	4	953.336	740.193	Relações Interdependências	16	1.726	1.914
Relações Interfinanceiras	5	6.005	6.157	Obrigações por Emprést. e Repas	17	6.130	6.366
Relações Interdependências	6	42.518	33.483	Outras Obrigações	18	52.894	43.446
Operações de Crédito	7	50.330	28.597				
Outros Créditos	8	10.467	10.219				
Outros Valores e Bens	9	3.147	2.393				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>243.581</b>	<b>299.595</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>34.564</b>	<b>6.404</b>
Realizável a Longo Prazo		<b>226.244</b>	<b>285.572</b>	Exigível a Longo Prazo		<b>34.564</b>	<b>6.404</b>
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	4	-	22.126	Obrigações por Emprést. e Repa:	17	34.564	6.404
Títulos e Valores Mobiliários	4	125.954	180.748				
Relações Interfinanceiras	5	34.529	6.592	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>166.228</b>	<b>126.880</b>
Operações de Crédito	7	65.758	76.103	Capital	19	166.228	126.880
Outros Créditos	8	3	3				
Investimentos	10	3	3				
Imobilizado de uso	11	7.248	5.905				
Diferido	12	220	358				
Intangível	13	9.866	7.757				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.706.717</b>	<b>1.225.769</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.706.717</b>	<b>1.225.769</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

(Valores em R\$ mil)

	2º SEM/15	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>92.354</b>	<b>160.274</b>	<b>96.919</b>
Operações de Crédito	9.116	16.353	10.758
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	83.238	143.921	86.161
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(92.354)</b>	<b>(160.274)</b>	<b>(96.919)</b>
Operações de Captação no Mercado	(90.861)	(157.539)	(95.552)
Operações de Obrig. por Empréstimos e Repasses	(866)	(1.321)	(958)
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(627)	(1.414)	(409)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras Receitas Operacionais	32.287	60.376	49.544
Despesas de Pessoal	(18.693)	(34.849)	(27.407)
Despesas Administrativas	(13.564)	(25.460)	(22.137)
Outras Despesas Operacionais	(30)	(67)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Moacir Krambeck  
Presidente  
CPF: 004.842.459-53

Ivo José Bracht  
Diretor Executivo  
CPF: 469.162.459-72

Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC-SC 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

**COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO - CECRED****CNPJ: 05.463.212/0001-29**

Rua Frei Estanislau Schaette, 1201 - B. Água Verde - Blumenau/SC

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Método Indireto (Valores em R\$ mil)

Natureza das Operações	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobras líquidas antes do IR e CSL	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.810	3.839
<i>Sub-total</i>	4.810	3.839
(Aumento) diminuição em ativos operacionais:		
Tit. E Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativo	(158.349)	(318.894)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.005)	(22.126)
Repasses Interfinanceiros	(27.785)	5.360
Relações interdependências	(9.035)	(33.483)
Operações de crédito concedidas	(11.387)	(31.966)
Outros créditos	(248)	(4.269)
Outros valores e bens	(754)	(470)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais:		
Depósitos a prazo	407.142	320.145
Relações Interfinanceiras	(2.725)	4.195
Relações interdependências	(188)	535
Obrigações por empréstimo e repasses	27.923	(5.408)
Outras obrigações	9.449	12.454
<b><u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u></b>	<b><u>235.848</u></b>	<b><u>(70.088)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	(3.186)	(3.403)
Gastos com ativos intangíveis	(5.050)	(3.839)
Recebimentos/baixas por imobilizados, diferidos e intangíveis	111	18
<b><u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u></b>	<b><u>(8.125)</u></b>	<b><u>(7.225)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital pelas coop. filiadas	39.348	28.169
<b><u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u></b>	<b><u>39.348</u></b>	<b><u>28.169</u></b>
<b><u>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</u></b>	<b><u>267.071</u></b>	<b><u>(49.144)</u></b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	105.131	154.275
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	372.202	105.131

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(valores em R\$ mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	TOTAL
<b>Periodo de 01/01/2014 a 31/12/2014</b>		
Saldo do início do período	98.711	98.711
1 - Integralização de capital	28.169	28.169
Saldo final do período	126.880	126.880
Mutações do período	28.169	28.169
<b>Periodo de 01/01/2015 a 31/12/2015</b>		
Saldo do início do período	126.880	126.880
1 - Integralização de capital	39.348	39.348
Saldo final do período	166.228	166.228
Mutações do período	39.348	39.348
<b>Periodo de 30/06/2015 a 31/12/2015</b>		
Saldo do início do período	137.674	137.674
1 - Integralização de capital	28.554	28.554
Saldo final do período	166.228	166.228
Mutações do período	28.554	28.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Moacir Krambeck**  
Presidente  
CPF: 004.842.459-53

**Ivo José Bracht**  
Diretor Executivo  
CPF: 469.162.459-72

**Marcos Roberto Linhares Imme**  
Contador Responsável  
CRC-SC 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

## COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED

CNPJ: 05.463.212/0001-29

Rua Frei Estanislau Schaeffe, 1201 - B. Água Verde - Blumenau/SC

### NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015

(Valores expressos em R\$ mil)

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, constituída em 13/09/2002, é uma sociedade civil sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem por objeto apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

#### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 13/01/2016 as quais foram elaborados e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os conceitos estabelecidos na Lei nº 6.404/1976, e com as modificações introduzidas mediante as Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica do sistema cooperativista e às normas regulamentares emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

A preparação das demonstrações contábeis requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

#### 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Cooperativa observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado com as seguintes práticas contábeis:

- a) Os valores de caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias;  
Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

Composição	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e Depósitos bancários	21	24
Operações Compromissadas (LTN)	302.410	58.651
Depósitos Interfinanceiros	69.771	46.456
<b>Total</b>	<b>372.202</b>	<b>105.131</b>

- b) Relações interfinanceiras estão representadas pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias;
- c) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários estão segregados no balanço entre ativo circulante e não circulante, efetuadas de acordo com os respectivos prazos de vencimentos dos títulos. Considerando que para as aplicações com liquidez imediata, com o propósito de serem negociadas, independente do prazo de vencimento foram classificadas no ativo circulante.
- d) As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço;
- e) A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução n.º 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que determina a classificação das operações por nível de risco.
- f) Os saldos dos bens classificados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível, estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização acumulada, calculada pelo método linear com taxas que contemplem a vida útil e econômica dos bens, emanadas da legislação fiscal;
- g) A Cooperativa manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem ao valor recuperável;
- h) Os depósitos estão atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço;
- i) As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço;
- j) As provisões para despesas e encargos trabalhistas, conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do Banco Central do Brasil;

- k) Provisões, ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança: Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- l) As rendas auferidas de Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 174 do Regimento Interno.

#### 4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações Compromissadas com lastro em Títulos Públicos	302.410	-	58.651	-
Operações Compromissadas Debêntures	25.131	-	-	22.126
Operações Definitivas LFT	285.119	34.668	212.515	116.905
Depósitos Interfinanceiros	69.771	-	46.456	-
Letras Financeiras	58.437	85.819	11.935	51.287
Cotas de Fundos de Investimento	609.780	5.467	515.743	12.556
<b>Total</b>	<b>1.350.648</b>	<b>125.954</b>	<b>845.300</b>	<b>202.874</b>

As aplicações financeiras em carteira da Cecred estão todas contabilizadas no Ativo como Circulante e Não Circulante de acordo com o seu prazo de liquidez.

#### 5 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Composição:	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Repasses Interfinanceiros	6.214	34.529	6.222	6.592
(-) Provisão p/ Perdas em Repasses Interfinanceiros	(209)	-	(65)	-
<b>Total</b>	<b>6.005</b>	<b>34.529</b>	<b>6.157</b>	<b>6.592</b>

#### 6 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Composição:	2015	2014
	Circulante	Circulante
Numerários em custódia de terceiros	42.518	33.483
<b>Total</b>	<b>42.518</b>	<b>33.483</b>

## 7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito:

Operação:	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos	11.954	-	11.503	-
Financiamentos	41.059	65.758	18.507	76.103
(-) Provisão p/operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.683)	-	(1.413)	-
<b>Total</b>	<b>50.330</b>	<b>65.758</b>	<b>28.597</b>	<b>76.103</b>
Limite de crédito rotativo contratado	12.000.000		12.000.000	

### b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível	% da provisão	2015		2014	
		Operações em curso normal	Provisão	Operações em curso normal	Provisão
A	0,5	3.654	(18)	7.796	(39)
B	1,0	39.434	(394)	78.786	(788)
C	3,0	75.683	(2.271)	19.532	(586)
<b>Total</b>		<b>118.771</b>	<b>(2.683)</b>	<b>106.114</b>	<b>(1.413)</b>

Não houveram operações baixadas como prejuízo no exercício de 2015.

## 8 OUTROS CRÉDITOS

Composição:	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços prestados a receber	146	-	652	-
Adiantamentos e antecipações salariais	519	-	317	-
Adiantamentos para pgto. nossa conta	1	-	1	-
Devedores por depósitos em garantia	-	3	-	3
Pagamentos a ressarcir	14	-	9	-
Devedores diversos – país	228	-	371	-
Valores a receber cooperativas filiadas	9.518	-	8.750	-
Outros devedores	41	-	119	-
<b>Total</b>	<b>10.467</b>	<b>3</b>	<b>10.219</b>	<b>3</b>

## 9 OUTROS VALORES E BENS

Composição:	2015	2015
	Circulante	Circulante
Material de estoque	63	83
Despesas antecipadas	3.084	2.310
<b>Total</b>	<b>3.147</b>	<b>2.393</b>

As despesas antecipadas contratadas compreendem seguros, manutenção de softwares e demais contratos.



## 10 INVESTIMENTOS

Compreendem o registro de marca e patente e das cotas junto à CONFEBRAS.

## 11 IMOBILIZADO

Composição:	Taxa	2015			2014
		Custo de Aquisição	Deprec. Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	168	-	168	175
Instalações	20%	237	(94)	143	193
Móveis e equipamentos	10%	960	(481)	479	507
Sistemas de comunicação	10%	161	(58)	103	105
Sistema de processamento de dados	20%	13.911	(7.590)	6.321	4.884
Sistemas de segurança	10%	237	(203)	34	41
<b>Total</b>		<b>15.674</b>	<b>(8.426)</b>	<b>7.248</b>	<b>5.905</b>

## 12 DIFERIDO

Composição:	Taxa	2015			2014
		Custo de Aquisição	Amortiz. Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	855	(654)	201	286
Constituição e reestruturação da sociedade	*	274	(255)	19	72
Direitos de uso de software	20%	2.193	(2.193)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.322</b>	<b>(3.102)</b>	<b>220</b>	<b>358</b>

\* A taxa de amortização segue o prazo de vencimento do contrato de locação da sede.

## 13 INTANGÍVEL

Composição:	Taxa	2015			2014
		Custo de Aquisição	Amortiz. Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software	20%	7.779	(5.997)	1.782	3.093
Softwares Core	20%	6.998	(1.821)	5.177	3.287
Softwares Backoffice	20%	3.476	(569)	2.907	1.377
<b>Total</b>		<b>18.253</b>	<b>(8.387)</b>	<b>9.866</b>	<b>7.757</b>

## 14 DEPÓSITOS

Os Recibos de Depósito Cooperativo – RDC das Cooperativas Filiadas tem carência de 30 dias e liquidez diária após esse prazo, e taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

Composição:	2015	2014
	Circulante	Circulante
Recibo Depósito Cooperativo – RDC Pós	1.419.065	1.011.923
<b>Total</b>	<b>1.419.065</b>	<b>1.011.923</b>

## 15 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Composição:	2015	2014
	Circulante	Circulante
Obrigações Partic. Sistemas Liquidação.	-	1.211
Centralização financeira - c/c Cooperativas filiadas	26.110	27.625
<b>Total</b>	<b>26.110</b>	<b>28.836</b>

## 16 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem a centralização dos recursos de concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas Cooperativas filiadas, através do convênio da CECRED, a serem repassados àqueles.

## 17 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Composição:	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por repasses de instituições oficiais	6.130	34.564	6.366	6.404
<b>Total</b>	<b>6.130</b>	<b>34.564</b>	<b>6.366</b>	<b>6.404</b>

## 18 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Composição:	2015	2014
	Circulante	Circulante
Impostos e contribuições a recolher	1.179	1.064
Provisão para despesas de pessoal	5.123	4.155
Provisão para despesas administrativas	232	187
Outras contas a pagar/repassar	1.771	1.859
Contas a repassar (TIB/Numerários)	13.995	8.573
Fornecedores	2.582	978
Reserva de risco de valores – RRV CECRED	1.218	641
Reserva de risco de valores – RRVTA CECRED	810	439
Compe a liquidar	2.350	3
Fundo garantidor de depósitos – FGCECRED	18.951	16.707
REFAP Ceced	4.390	8.566
Credores diversos	293	274
<b>Total</b>	<b>52.894</b>	<b>43.446</b>

## 19 CAPITAL SOCIAL

Está representado pela participação de 14 Cooperativas filiadas no exercício findo, totalizando o montante de R\$ 166.228. Em 31/12/2014 o capital apresentava o montante de R\$ 126.880.

## 20 PROVISÃO, PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes não mensurou perdas avaliadas como Provável, dessa forma, conforme as disposições contidas no CPC 25, não constituiu provisão para contingências cíveis para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

As contingências são classificadas de acordo com as disposições contidas na Resolução CMN nº 3.823/2009. Para as prováveis, são constituídas provisões de 100%. As possíveis não requerem a provisão, sendo somente divulgadas em notas explicativas. Para as remotas, não efetuamos provisões ou divulgação.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado da Perda	Valor Provisionado	
			2015	2014
Cível	Provável	-	-	-
	Possível	32	-	-
Trabalhista	Provável	-	-	-
	Possível	146	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>178</b>	-	-

## 21 SEGUROS

Há contratos de seguro patrimonial e civil em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos.

## 22 PARTES RELACIONADAS

Em observância ao disposto da Resolução CMN nº 3.750/2009, combinado com a NBC T nº 10.8.7.2, letra "g", do Conselho Federal de Contabilidade, as operações, ativas e/ou passivas, realizadas no âmbito das atividades da Central CECRED, são realizadas apenas com as Cooperativas filiadas.

**MOACIR KRAMBECK**  
Presidente  
CPF: 004.842.459-53

**IVO JOSÉ BRACHT**  
Diretor Executivo  
CPF: 469.162.459-72

**MARCOS ROBERTO LINHARES IMME**  
Contador Responsável  
CRC-SC 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51